

CONCURSO PARA TÍTULO DE ESPECIALISTA EM GERONTOLOGIA 2016

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA DE GERONTOLOGIA

- Epidemiologia do envelhecimento
- Implicações clínicas e sociais do processo de envelhecimento
- Bioética e finitude
- Cuidados paliativos
- Funcionalidade
- Rede de suporte social
- Síndromes geriátricas
- Fragilidade
- Quedas
- Os idosos nas diversas modalidades de atenção: ILPI, Assistência Domiciliar, Hospital, Centro Dia, Centro de Reabilitação.
- Políticas públicas
- Cuidado e cuidadores de pessoas idosas
- Interdisciplinaridade
- Violência
- Intergeneracionalidade
- Envelhecimento ativo

BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE GERONTOLOGIA

BANCO MUNDIAL. Envelhecendo em um Brasil mais velho: Implicações do envelhecimento populacional para o crescimento econômico, a redução da pobreza, as finanças públicas e a prestação de serviços. Sumário Executivo, Washington; Copyright©Brasil. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica, n.19).

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. (Série E. Legislação de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS 2.528/06. Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006.

BRASIL. Decreto 8114. Presidência da República. Secretaria de Direitos Humanos. Decreto no. 8.114, de 30 de Setembro de 2013. Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo. Brasília, Secretaria de Direitos Humanos, 2013.

Camarano AA. Cuidados de longa duração para a população idosa : um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: IPEA, 2010.

Domingues M A, Lemos N D. Gerontologia: os diversos cenários de atenção. Barueri: Manole, 2010.

Freitas EV, Py L, Cançado FAX, Do Il J, Gorzoni ML. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 3o ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Moraes EN. Atenção à saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Brasília: Organização Pan- Americana da Saúde, 2012.

Neri AL. Palavras-chave em gerontologia. 4ª ed. Campinas: Alínea, 2014.

ONU/CEPAL. Carta de São José sobre Direitos dos Idosos de América Latina e Caribe. III Conferência Intergovernamental sobre Envelhecimento na América Latina e Caribe. Tradução Secretaria Especial de Direitos Humanos. Brasília: Presidência da República. 2012. Título original em espanhol Carta de San José sobre Derechos de las Personas Mayores.

Papaléo Netto M. Tratado de Gerontologia .2a. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 940p.

Perracini M R, Fló C. Funcionalidade e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Ramos LR, Cendoroglo M. S. Guias Ambulatoriais Geriatria e Gerontologia. 2a. ed. Barueri: Manole, 2011.

Toniolo-Neto J, Pintarelli VL, Yamatto TH. À Beira do Leito: Geriatria e Gerontologia na prática hospitalar. Barueri: Manole, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf

Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.